

**Evangelho: Lc 23. 1–49**

1. **Narrativa da paixão e morte de Jesus**. Os relatos da paixão são pontos altos dentro da teologia de cada evangelista. Lucas, - no seu relato da paixão (22,14-23,56) -, apresenta *Jesus como o Servo plenamente fiel ao projeto do Pai*. Salientamos alguns temas que nos ajudarão a uma reflexão contemplativa da paixão.
2. **A viagem de Jesus até Jerusalém** (9,51 – 19,28). "Estava chegando o tempo de Jesus ser levado ao céu. Então, ele tomou a firme decisão de partir para Jerusalém" (9,51). *É um itinerário teológico e de julgamento*. Jesus não julga ninguém *mas suas palavras mostram a cada pessoa quem ela é e de que lado está*. Em 11,23 temos a declaração – síntese: "*quem não está comigo, está contra mim. E quem não recolhe comigo, espalha*".
3. **Êxodo é o tema central na história da paixão**. *Jerusalém é etapa intermediária dessa viagem que termina junto ao Pai*. Na Transfiguração, Moisés e Elias conversam com Jesus sobre seu êxodo, que acontecerá em Jerusalém (9,30). *Êxodo, portanto, é o tema central na história da paixão segundo Lucas*, que termina com a Ascensão, último episódio deste evangelho.
4. **O cordeiro pascal**. *Êxodo evoca Páscoa. Páscoa evoca Cordeiro*. Quando Jesus foi apresentado no Templo (2,22), seus pais ofereceram dois pombos pela purificação. Mas propositadamente Lucas não fala da *oferenda do Cordeiro* que seria pelo resgate do primogênito (Ex 34,19). *Ele quer ressaltar que Jesus é o Cordeiro Resgatadore desde a infância ele pertence ao Pai*.
  - 4.1. *O tema do Cordeiro* vai aparecer na Ceia (22, 14-23) e se prolonga até a morte de cruz.
  - 4.2. *O tema da pertença ao Pai* manifesta-se logo com Jesus adolescente, perdido no Templo: "*por que me procuráveis? Não sabíeis que devo estar na casa do meu Pai?*" (3,49). Daí em diante, o tema de pertença é evidenciado nas orações que Jesus faz e na sua entrega definitiva: "*Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito*" (23,46).
5. **A suprema tentação**. Na narrativa das tentações, Lucas diz que o diabo o deixou para voltar em tempo oportuno (4,13). *O tempo oportuno é quando Jesus chega a Jerusalém e tem seu ápice na paixão*. No monte das Oliveiras Lucas mostra a suprema tentação com Jesus angustiado a ponto de suar sangue (- detalhe de Lc -) e com a insistência da oração como forma de vencer a tentação (22, 39-46).
6. **Jesus, vencedor das tentações**.
  - Esse *Jesus*, vencedor das tentações, - *ora por Pedro* - para que não sucumba, mas vença as tentações e confirme os irmãos (- detalhe de Lc).
  - Esse Jesus *vence a tentação de pensar só em si* e de levar vantagem em tudo (- cf. 4, 1-12 do 1º. domingo da quaresma);
  - e por fim, vence a derradeira *tentação de "salvar a si mesmo"* (23, 35ss).
  - Ao ensinar *o Pai-Nosso* aos discípulos (11,1ss) Lucas omite o cumprimento da vontade do Pai e o reserva para o momento supremo: "*não se faça a minha vontade, mas a tua*" (22,42).

7. **O Messias misericordioso e compassivo**. *Jesus se mostra misericordioso do começo ao fim*.

- É anunciado como *sol nascente* que vem nos visitar graças ao coração misericordioso do nosso Deus (1,78).
- Pedes que *os discípulos sejam misericordiosos* como o Pai é misericordioso (6,36).
- Pedes para *fazer o bem* aos que nos odeiam (6,27).
- Pedes para *rezar* pelos que nos amaldiçoam, e
- *Amar os inimigos* (6,28.35) ... (... e *Ele próprio dá o exemplo* !).
  
- *Comove-se* ao ver a aflição da viúva de Naim ao perder o filho único (7,13).
- *Cura a orelha decepada* do servo do Sumo Sacerdote que veio prendê-lo (22,51).
- *Pedes ao Pai que perdoe* os que o matam, por não saberem o que fazem (23,34).
- *E salva* o ladrão arrependido (23,43).

8. **O Messias servidor**. Ao iniciar sua missão na sinagoga de Nazaré, *Jesus lê Isaías 61,1-2*, identificando sua missão com a do *servidor*. Ao dizer "*hoje se cumpre essa passagem profética assume como programa de vida servir à vida*". Dos 18 milagres registrados por Lucas, 14 são realizados na Galileia, como serviço aos pobres e deserdados. Desmascara a ambição dos fariseus aos primeiros lugares nos banquetes (14,7-11) e nas sinagogas (20,46). Declara: "*eu estou no meio de vós como aquele que serve*" (22,,27).

9. **O Messias da paz e da reconciliação**. *PAZ* é um eixo importante de Lucas.

- O Messias veio guiar nossos passos no caminho da paz (1,79).
- Seu nascimento foi anunciado como um tempo de "*paz na terra aos homens por ele amados*" (2,14).
- Jerusalém não soube reconhecer aquele que lhe trazia a paz (19,41-44).
- Ele contou parábolas de reconciliação (cap. 15) e (... até) reconciliou Pilatos e Herodes, antes inimigos (23,1-12 – detalhe de Lc).
- Ele tem palavras de consolo para as mulheres desesperadas de Jerusalém (23,26-32 - detalhe de Lc).

10. **As mulheres**. *Lucas valoriza o papel das mulheres nas mais diversas situações: esterilidade/Isabel; virgindade/Maria; ancianidade/Ana; viuvez/viúva de Naim; marginalidade/prostituta ...*

- As mulheres foram as primeiras a pôr em prática a partilha de bens desejada por Jesus e praticada nas aldeias da Galileia (8,1-3).
- Na história da paixão elas estão mais presentes que os discípulos. De fato: Judas trai o Mestre (22,47). Pedro nega ser discípulo (22,54-62).
- As mulheres observam o túmulo e preparam perfumes para ungi o corpo (23,25).
- E na manhã da Ressurreição são as primeiras a receber e levar a notícia de que ele está vivo (24,1ss).

**1ª. Leitura: Is 50. 4-7**

11. **Deus foi desleal à aliança?** O nosso texto (parte do "Terceiro Canto do Servo de Javé") do Segundo Isaías (profeta do cativo da Babilônia -586-538 a.C) pertence a uma seção maior que abrange os capítulos 49-55 e cujo tema central é a restauração política de Jerusalém, a cidade-esposa de Javé, *símbolo da reconstrução de todo o povo*. *Os exilados se queixam de que Deus tenha sido desleal à aliança*: em termos matrimoniais, repudiou a esposa; em termos comerciais, vendeu os filhos como escravos para pagar dívidas.

12. **Resposta de Javé**. (50,1-3) A resposta de Javé precede o terceiro canto do Servo Sofredor: *repudiada, sim*, mas legitimamente, *por própria culpa* (Dt 24,1-4; Jer 3,8); *vendidos, sim*, mas não por dívidas, e, *sim*, *como castigo* (Jz 3,8; 4,2). “Assim diz o Senhor: Onde está a ata de repúdio com a qual despedi vossa mãe? Ou, a qual de meus credores vos vendi? Vede, por vossas culpas fostes vendidos, por vossos crimes vossa mãe foi repudiada” (50,1).

13. **Bondade e compaixão**. *A mudança de Deus é por pura bondade e compaixão. Ninguém responde ao desafio*: nem os presumidos credores, por temor, nem o povo, por dúvida. Para dissipar toda dúvida, *o Senhor apela para seu poder sobre todo o cosmo* (50,2-3: Por que chamei e ninguém respondeu? Ou não tenho força para libertar? É sabido que seco o mar, reduzo os rios a deserto, revisto o céu de negrume).

14. **O amor de Javé é perene**. *A missão do Servo é mostrar*, - à custa das ofensas recebidas, - *que o amor de Javé é perene*.

Os versículos 4-7 mostram *o que Javé faz para o Servo em vista do bem do povo e revelam o Servo responsável, plenamente obediente e fiel*:

14.1. - *o Senhor Javé dá ao Servo a capacidade de falar*, como alguém que aprende dele, para levar conforto ao povo;

14.2. - *o Senhor Javé abre-lhe os ouvidos* para que aprenda dele, como discípulo fiel, para transmitir o que ouviu;

14.3. - *o Senhor Javé lhe dá proteção*.

14.4. - Em síntese, *o Senhor o prepara para a missão*.

15. **O servo é fiel à missão**. *Em contrapartida, o Servo - para não trair a mensagem - dá as costas aos que o torturam* (= não oferece resistência); toma a iniciativa de oferecer a face aos que lhe arrancam a barba (= sinal de grande humilhação; o servo não liga para a perda de honradez); não esconde o rosto à ofensa maior: injúrias e escarros. O rosto manifesta os sentimentos e desejos de uma pessoa. *Torná-lo duro como pedra* (v.7) *significa não levar em conta toda e qualquer espécie de ofensa, em vista da opção assumida*.

15.1. **Para completar** os vv. 7-11: *Graças à sua coragem e ao auxílio divino* (vv.7-9),

*Ele suportará as perseguições* (vv.5-6) *até que Deus lhe conceda um triunfo definitivo* (v.9-11).

## **2ª. Leitura: Fl 2, 6 – 11**

16. **Hino a Jesus Cristo Senhor**. O hino de Filipenses 2,6-11 é um hino a Jesus Cristo Senhor e por ele ao Pai. Tem dois movimentos: **humilhação e exaltação**.

**Primeiro movimento**. O primeiro movimento de cima para baixo fala do esvaziamento de Jesus. A tradução *esvaziou-se* (do grego Kénosis) é melhor, mais audaz e vigorosa que *humilhou-se*, pois nos faz pensar - por contraste - na “plenitude” e traduz vários degraus:

- *Jesus não se apegou à sua igualdade com Deus,*
- *mas esvaziou-se e tornou-se escravo, semelhante aos homens;*
- *humilhou-se,*
- *fez-se obediente até a morte de cruz.*

17. **Jesus**, - *consciente e livremente*, - **despoja-se de tudo** . Seu lugar social é junto aos escravos, sem privilégios, marginalizados e condenados. A condição de escravo é a condição humana submetida a Deus . Faz-se à "imagem e semelhança" (*homoiómati*) do homem, dos homens.
18. **Humilhou-se**, **fez-se obediente até a morte de cruz**. A *obediência ao Pai define toda a sua existência humana até o extremo da cruz* . Chegando ao ponto mais baixo (- na cruz -) acontece a exaltação por ação de Deus .
19. **Esvaziou-se e despojou-se de tudo**. *Jesus – consciente e livremente – esvaziou-se e despojou-se de tudo e colocou-se ao lado dos escravos sem privilégios e condenados .*
- 19.1. *Não há outra forma de revelar o projeto de Deus, a não ser esvaziando-se de todas as realidades humanas*, das quais nós, - *com muita dificuldade*, - abrimos mão (- prerrogativas, posição social, honra, dignidade, fama e a mais preciosa, a própria vida -) .
- 19.2. *Jesus perdeu todas essas coisas*. Desceu ao mais profundo do poço da miséria e da solidão humana (- Jesus, despojado de tudo, parece abandonado até por Deus -) . Chegou à maior baixaza: ***fez-se servo e foi morto*** (- *como um bandido* -) **na cruz** .
20. **E o preço da Encarnação foi a cruz** . *E o evangelho de Paulo é exatamente o evangelho de um crucificado* . Habitados a pensar na divindade de Jesus, perguntamos :  
 - *onde foi parar sua divindade ?*  
 - *Ficou escondida por um momento ?*  
 - *Ou era justamente - no fato de ser plenamente humano - que ele revelava o "ser de Deus"?*
- 20.1. Imaginar que Deus seja um ser desencarnado e abstrato é a desculpa de alguns para fugir à difícil tarefa de nos encarnarmos nas realidades humanas mais sofridas .
- 20.2. Ao fazermos isso, teremos de nos despojar de uma série de coisas, das quais Jesus se despojou : prerrogativas, status, fama, promoção pessoal, poder, dominação, etc. ( ... *das quais nós, - dificilmente, - nos despojamos ...* ) .
21. **Ponto alto da 1ª. parte do hino** está na maior baixaza :  
*Jesus se fez servo e foi morto como um bandido na cruz . Essa foi sua opção de vida consciente* . Esse hino retoma o texto de Isaías no quarto canto do Servo de Javé (Is 52,13-53,8).
22. **Segundo movimento** . O segundo movimento do hino é *de baixo para cima* .  
*Aqui o sujeito é Deus* .  
*É Ele quem exalta Jesus, ressuscitando-o e colocando-o no posto mais elevado que possa existir* .
- O nome que recebeu do Pai é o título de SENHOR – Senhor do universo e Senhor da história* . Diante dele toda a criação se prostra em adoração ! (2,10) .  
 (- Esta segunda parte também se inspira no quarto canto do Servo de Javé -) .

23. **Exaltou** (- o verbo grego é enfático -) : **o nome é “Jesus”, o título é “Senhor”** que corresponde a Altíssimo (-Kyrios = Senhor = Adonai = Javé = Deus-). *Perante o Senhor e Deus só há uma atitude de adoração a tomar : todo joelho se dobre ... toda língua confesse ... Jesus Cristo é o Senhor !* E todo o movimento termina *endereçando tudo “para a glória de Deus Pai”* .
24. **Deus Pai é glorificado** *quando as pessoas reconhecem em Jesus o humano divinizado , ... o humano que passou pela encarnação das realidades mais sofridas e humilhantes , culminando com a morte na cruz* (- condenação imposta a criminosos -)
25. **Evangelho é,** *portanto, o anúncio d' "Aquele" que se fez servo obediente até a morte e morte de cruz .  
E esse anúncio não acontece "sem" que as pessoas também se encarnem e apostem a vida, como fez Paulo .*
26. *Ele, apesar da sua condição divina, ... esvaziou-se ,  
... fazendo-se semelhante aos homens ,  
... tornou-se obediente até a morte ,  
... e morte de cruz ;  
... por isso, Deus o sobre-exaltou grandemente ,  
... e lhe deu o nome superior  
... Jesus Cristo é o Senhor !*

### **Refletindo...**

1. **Não conhecestes a hora da sua visitaçãõ** . Como lema para o sentido lucano da Paixão de Jesus poderíamos escolher o texto : *"Jerusalém, Jerusalém ..."* (Lc 13,34s) . **A vida de Jesus é uma grande subida a Jerusalém**, realização da visita escatológica de Deus a seu santuário (cf. Mt 3,1) .
- Mas Jerusalém não reconhece a hora de sua visitaçãõ** . Os pobres, a multidão dos discípulos o reconhecem (19,37) , mas os detentores do poder **não o querem reconhecer** , nem ouvir o testemunho dos pequenos (19,39-40) . Por isso, Jerusalém será destruída, porque não reconheceu a hora de sua visitaçãõ (19,44) .
2. **Caminho de Jesus ... caminho da Igreja** . A salvação que Jesus traz torna-se eficaz na medida em que a assimilamos, numa vida semelhante à dele . **O "caminho" de Jesus reassume o caminho de Israel** (em Lc 9,31 a subida a Jerusalém é chamada de "êxodo") . Mas é , sobretudo , a **abertura do caminho da Igreja** e dos fiéis (em At 9,2 a Igreja é chamada "o Caminho") .
3. **O modelo do cristão** . **Jesus é o modelo do orante cristão** (3,21; cf. 11, 1-4) . **AGORA** , - na hora decisiva da salvação, - mais do que nunca **o comportamento de Jesus é o modelo que os cristãos devem imitar, e seus passos, o caminho que eles devem seguir** . Pois , se Jesus foi até Jerusalém e o Gólgota, **é daí** que eles deverão partir para que de Sião saia salvação para o mundo inteiro (cf. Is 2,3) .
4. **A sublinhar !** Lucas acrescenta à narração de Marcos **algumas feições características** :
- na última Ceia, Jesus se coloca como **exemplo de serviço** (22,24-27) ;
  - os discípulos deverão enfrentar a mesma hostilidade que ele (35-38) ;

5. **Na cruz resplandece a graça, ... a bondade, ... o perdão !**

*É sobretudo na cruz que se manifestam em Jesus a graça e a bondade de Deus como também seu perdão (- tema caro a Lucas -):*

- promete o paraíso ao bom ladrão (23, 39-43) .
- Em vez do Salmo 21 , cujo início soa como desespero , Lucas coloca na boca do Cristo morrendo na cruz uma palavra de plena entrega de sua vida ( 23,46 - " Pai , em tuas mãos entrego o meu espírito " ) .
- Também não faltam exortações para a vida cristã : Simão deve fortalecer seus irmãos na fé (22,21-32) . Os discípulos , no Getsêmani , devem rezar para "não entrar na tentação " (22,40-46) . (- alusão ao perigo da apostasia , no tempo de Lucas ) .

6. **Narrativa da Paixão e anúncio de Jesus Cristo.** Vale a pena reler a Paixão segundo Lucas tendo - diante dos olhos - as fórmulas do anúncio de Cristo pelos primeiros cristãos (o querigma) .

Só alguns indícios :

6.1. **A acusação** quanto à atividade de Jesus (23,5) é formulada conforme o querigma (cf. At 10,37) .

Lc 23,5 : "ele subleva o povo ensinando por toda a , desde a Galileia começou até aqui .

At 10,37 : "sabeis o que aconteceu por toda a Judeia : Jesus de Nazaré começando pela Galileia , depois do batismo Judeia proclamado por João, como Deus o ungiu com o onde Espírito Santo e com poder, e ele passou fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo diabo, porque Deus estava com ele .

6.2. **A morte de Jesus** provoca arrependimento (23,48) , como também acontecerá quando os apóstolos proclamarem o "*querigma*" (cf. At 2,37 e 3,19).

Lc 23,5 : "e toda multidão vendo o que havia acontecido, voltou , batendo no peito " .

At 2,37 : "arrependei-vos e cada um seja batizado no nome de Jesus Cristo para a remissão dos vossos pecados" .

6.3. **Para Lucas** , *narrar a Paixão de Nosso Senhor não é obra de um historiador acadêmico, mas evangelização, provocar o confronto com o Filho de Deus, - hoje .*

7. **FOI DIANTE DA MORTE DO JUSTO QUE O MUNDO SE COMPUNGIU !!!**

8. **Atitudes contrastantes** : Hoje, o relato da paixão de Jesus Cristo segundo Lucas :

- nos conta como os poderosos rivais (Herodes e Pilatos) tornam-se amigos às custas de Jesus, mandando de um para o outro como objeto de diversão.
- Também nos conta como um dos malfeitores , - crucificados com Jesus - escarnece do sofrimento do justo .
- Por outro lado,
  - vemos Simão de Cirene ajudando Jesus a levar a cruz ;
  - as mulheres chorando o seu sofrimento ;
  - o bom ladrão solicitando a misericórdia de Jesus ;
  - o povo que se arrepende !

\*\*\*\* *E nós ??? Qual é a nossa atitude diante do sofrimento do justo ?*

*A de Herodes e Pilatos ou a das mulheres e do bom ladrão ?*

9. **A narração da Paixão fornece uma "chave de leitura" para entender a mensagem de Jesus.** O sumo sacerdote pergunta a Jesus se ele é o Messias, o Filho de Deus . **Jesus responde** : "Sou sim, e vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu" (Lc 22,69).

10. **O mundo pergunta se ele é o Filho de Deus**

e ... **ele responde que é o Filho do Homem ...**

10.1. Este Filho do Homem é uma figura que vem da profecia de Daniel (7, 13-14). É o enviado celestial que esmaga as quatro feras que disputam o domínio sobre o mundo.

10.2. ***Simboliza o Reino de Deus. O Reino de Deus, - que vence os reinos "ferozes" deste mundo, - tem rosto humano. Para nós, tem o rosto de Jesus.***

10.3. Assim, - na Paixão de Jesus, - Filho do Homem e Filho de Deus significam a mesma coisa. ***Jesus é o Filho querido de Deus***, que une sua vontade à do Pai, para, - ***pelo dom da própria vida***, - vencer as feras que dominam este mundo e quebrar sua força definitivamente.

10.3.1. Ao ser condenado pelo sumo sacerdote de seu povo, ele se proclama portador de uma ***autoridade : a do Filho do Homem.***

10.3.2. Quando ele morre na cruz, - ***por causa da justiça e do amor***, - o representante do mundo universal, o militar romano, exclama : ***"Este era de fato Filho de Deus!"*** Ambos os títulos significam o respaldo que Deus dá a Jesus, e que se verificará na gloriosa ressurreição dos mortos.

***Jesus é o vencedor pela morte por amor em obediência filial (Filho de Deus), mas também pelo julgamento que derrota o poder deste mundo (Filho do Homem).***

11. **A fidelidade à missão de Deus é que faz de Jesus o Messias e Salvador.** *Jesus não veio "fazer qualquer coisa", mas veio para realizar o projeto do Pai.* Ensina-nos a obediência até a morte, como instrumento de salvação do mundo. Pois quem sabe o que é preciso para salvar o mundo é Deus. ***Ele sabe que a morte daquele que manifesta seu amor infinito é a resposta suprema ao supremo desafio do mal.***

Jesus poderia ter sido infiel a Deus, pois era livre. Mas então teria sido infiel a si mesmo, ***SERVO, DISCÍPULO, MESSIAS e FILHO***. **Levou a termo a obra iniciada : pregar e mostrar o amor de Deus - até mesmo no dom da própria vida .**

12. **"Pedagogia da salvação"**. Merece atenção a 1ª. leitura, porque ela representa um momento importante na **"pedagogia da salvação"** : o povo de Israel, exilado, começou a entender que **o plano de Deus não se realiza, - necessariamente, - pela força, mas antes, pela doação do "justo"**. Em Jesus contemplamos a plenitude dessa " estratégia ".

13. **O amor radical que manifesta o Deus-Amor**. A 2ª. leitura é o primeiro hino cristológico conhecido. **Resume o mistério do despojamento do Senhor**, que realiza a figura do Servo e que, **por sua obediência até a morte** (= o amor radical que manifesta o Deus-Amor), **é glorificado no senhorio de Deus.**

14. **Destacamos ainda** : **Jesus, o justo, padecendo por muitos, torna-se nosso exemplo a imitar** (Fl 2,5). IMITANDO-O, nós também nos associamos à estranha " estratégia " de Deus.

Oração do dia : *Deus, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Dai-nos aprender o ensinamento...*

*Prefácio : Inocente , Jesus quis sofrer pelos pecadores . Santíssimo, quis ser condenado a mor-rer pelos criminosos . Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe a vida nova .*

*Oração final : Deus , como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos .*

15. **O exemplo de Cristo nos ensina o caminho da libertação**. A missão de libertar o mundo somente a vamos realizar pela fidelidade radical à vontade do Pai . Por isso, devemos "prestar-lhe ouvidos" - sentido original de "obediência".

15.1. Obedecer não é deserção da liberdade. **É unir nossa vontade à vontade do Pai, para realizar seu projeto de amor**, e a outras vontades (humanas) que estão no mesmo projeto .

15.2. E é também dar ouvidos ao grito dos injustiçados, que denuncia o pisoteamento do plano de Deus . Só depois de ter escutado todas essas vozes poderemos ser verdadeiros porta-vozes, profetas, para denunciar e anunciar ... **Profetismo supõe obediência e contemplação.**

16. **Jesus foi fiel até o fim**. Deus não obrigou Jesus a pagar por nós, nem desejou a morte dele. **Só desejava que ele fosse seu Filho. Esperava dele fidelidade a seu plano de amor e que ele agisse conforme este plano. Jesus foi fiel até o fim.** Quem quis a sua morte não foi Deus, e sim os homens que o rejeitaram .

17. **"REALMENTE ELE ERA FILHO DE DEUS"!**

O oficial romano - ao pé da cruz - exclamou : "**realmente ele era Filho de Deus !**"

*O que é ser justo , no sentido da Bíblia ? - Por que o justo sofre ?*

17.1. **O justo sofre por obediência a Deus !**

17.2. Então, Deus manda sofrer ? Não é isso horrível e cruel ?

- **Não, Deus não manda sofrer o justo, seu "filho". Só manda amar. Amar até o fim.**

- **Mas quem ama, sofre !**

17.3. **O justo que ama sofre**, porque **ele não quer ser infiel ao amor que começou a demonstrar**, e que se opõe à violência dos donos do mundo !

17.4. Nesta fidelidade, o justo pode expirar dizendo : "**Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito**". Ser justo é corresponder àquilo que Deus espera de nós, é colaborar com o seu plano

18. **PERANTE A CRUZ HÁ QUE SE TOMAR POSIÇÃO**. Não dá para ficar indiferente.

Diante da cruz do justo que morre, **temos que optar :**

- **ou pelo lado dos que dão sua vida para viver e fazer viver o amor de Deus;**



- **ou** pelo lado dos que se dão as mãos para suprimir a justiça ;
- ... do lado de quem carrega a cruz ou ... de quem impõe a cruz !

**Foi diante da morte do justo que o mundo se compungiu !!!**